



O I Encontro Pernambucano de Escritores

Alexandre Santos

Discurso por ocasião da solenidade de abertura do I Encontro Pernambucano de Escritores, em 15 de janeiro de 2010, no auditório do Colégio Americano Batista, no Recife.

Ao completar o primeiro ano de presença na administração da União Brasileira de Escritores, o movimento 'União pelas Letras' tem a honra de realizar o I Encontro Pernambucano de Escritores – um evento que reúne, sob o mesmo teto, escritores de todos os recantos do Estado de Pernambuco, de todas as vertentes e matizes literárias e de todas as formações, numa viva expressão da filosofia que orienta o movimento. Em meados de 2008, com o objetivo de alargar o espectro de inserção da UBE-PE e, com isso, ampliar o protagonismo cultural e o campo de interlocução da entidade, um grupo de escritores propôs a 'União pelas Letras' – um movimento que acredita ser a convivência dos diferentes setores literários a melhor forma de fazer brotar idéias e construir avanços culturais.

'União pelas letras' buscou, então, a participação de todas as organizações e movimentos literários com atuação do Estado, recebendo o apoio de representantes das academias, grupos regionais, segmentos independentes, engajados e contemporâneos para a implantação de uma filosofia de trabalho participativa e abrangente, incorporando aos avanços construídos ao longo da história da UBE as experiências vividas por personalidades, entidades e movimentos atuantes nos mais diversos campos da cena literária pernambucana.

E foi, com este espírito, que a UBE designou o escritor Antônio Filho Neto para a pasta do Intercâmbio Estadual – uma área fundamental para o sucesso de 'União pelas Letras' no âmbito no nosso Estado. Pois bem. Antônio Filho Neto arregaçou as mangas e empenhou-se para estreitar as relações da UBE com as diversas entidades e movimentos que atuam em Pernambuco, a começar pelo interior, com destaque para o Sertão, sua terra natal.

E, ao tempo que companheiros de raízes litorâneas de cunho popular – como Fernando Farias, Malungo, Sílvio Hansen, Rogério Generoso, Lara, o pessoal do movimento Nós Pós, Valmir Jordão, Felipe Jr., Altair Leal, Edvaldo Bronzeado e outros –, que companheiros de formação erudita – como Telma Brilhante, Lucilo Varejão Neto, Geraldo Ferraz, Paulo Dantas, Leony Muniz, Lourdes Nicácio, Salete Rego Barros e outros – estreitavam a relação da UBE em paragens mais próximas fisicamente do Recife., o nosso diretor de Intercâmbio Estadual singrou a BR-232, em idas e vindas produtivas.

Agora, como que culminando o processo, especialmente após os encontros de Serra Talhada e Afogados da Ingazeira, sob a idealização e inspiração dos poetas Geovani Sá,

Antônio Filho Neto, Antônio Viola, Dedé Monteiro, João Marques e outros, a UBE realiza este I Encontro Pernambucano de Escritores, inaugurando um projeto fadado a ser inserido no calendário oficial do Estado com periodicidade anual. E não pode ser diferente. Afinal de contas, nos termos da filosofia que orienta o movimento de 'União pelas Letras', além de possibilitar o aprofundamento de relações pessoais e sociais dos escritores, o Encontro Pernambucano de Escritores cria a ambiência apropriada para o intercâmbio de experiências e discussão de assuntos literários e outros de interesse comum, elementos essenciais para o fortalecimento das entidades e para o desenvolvimento cultural.

Vale registrar que a realização de um evento deste porte não seria possível se fosse tomado como a tarefa de uma única pessoa. O Encontro Pernambucano de Escritores é obra coletiva, de muitas cabeças e muitos braços. Assim, ao tempo que agradece o empenho do poeta Antônio Filho Neto, grande coordenador e sustentáculo do I Encontro Pernambucano de Escritores, a UBE também registra e agradece a participação; dos escritores Rogério Generoso, Jair Martins, Rachel Carrilho, Socorro Costa, Si Cabral, Rosa Bezerra, João Alfredo dos Anjos, que integraram a comissão organizadora; a disposição dos escritores e poetas que se deslocaram das suas casas para enriquecer o evento com suas presenças e talentos; a colaboração dos prefeitos de Serra Talhada e Caruaru, que ofereceram o apoio material indispensável para o custeio de algumas atividades; a generosidade da direção do Colégio Americano Batista, que, por amor a cultura pernambucana, cedeu suas maravilhosas instalações para a realização do evento; ao brilhante arquiteto e artista múltiplo Jessier Quirino, que, dispensando qualquer tipo de remuneração, vai abrilhantar o encerramento do nosso encontro; aos jornalistas Ivan Ferraz, do Verso & Viola da Rádio Universitária, Raphaela Nicácio, do Portal do Escritor, Cássio Cavalcante, do Bate-papo Literal, Pedro Rodrigues, do Vetor Cultural.

A UBE também agradece com vivo penhor a todos que se deslocaram de suas casas e dos seus trabalhos para estar aqui, conosco, para conhecer e se fazer conhecer por aqueles que fazem a literatura contemporânea em nosso Estado.

A todos vocês o nosso MUITO OBRIGADO!!!!

Com a realização do I Encontro Pernambucano de Escritores, a UBE-PE reafirma a disposição de lutar pelo desenvolvimento cultural do Estado e do País não só pelo estímulo a projetos literários de cunho popular e erudito, mas, também, pelo apoio a movimentos, entidades e causas, especialmente as que valorizam a literatura e a cultura da nossa terra.

Bem vindos ao Recife.

A UBE tem certeza de que o I Encontro Pernambucano de Escritores alcançará os objetivos propostos, integrando aqueles que fazem a literatura em nosso Estado.

Que as discussões sejam proveitosas e que abram e pavimentem os caminhos capazes de fortalecer a literatura e os escritores pernambucanos.

Muito obrigado.